

Indicador Antecedente de Emprego

Nota Metodológica

Outubro de 2012

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV) tem por objetivo antecipar os principais movimentos do mercado de trabalho no Brasil, com base em dados extraídos das seguintes questões obtidas nas Sondagens Empresariais e de Expectativas do Consumidor produzidas pelo próprio IBRE/FGV:

- *Expectativas em relação ao mercado de trabalho* (Sondagem do Consumidor);
- *Emprego previsto* (Sondagem da Indústria);
- *Situação atual dos negócios* (Sondagem da Indústria);
- *Tendência dos Negócios* (Sondagem da Indústria);
- *Emprego previsto* (Sondagem de Serviços);
- *Situação atual dos negócios* (Sondagem de Serviços);
- *Tendência dos Negócios* (Sondagem de Serviços).

A Sondagem de Expectativas do Consumidor é uma pesquisa mensal que gera indicadores a partir do sentimento do brasileiro residente nas sete principais capitais do país a respeito de temas como a situação econômica local, situação financeira das famílias, emprego, intenção de gastos com bens duráveis, etc. O tema “emprego” abrange perguntas sobre a situação presente e futura do mercado de trabalho. O IAEmp inclui os resultados obtidos na pergunta em que o consumidor revela suas expectativas para os meses seguintes em relação ao mercado de trabalho na cidade em que reside.

O indicador da Sondagem do Consumidor obtido a partir da pergunta sobre a situação futura do mercado de trabalho é construído a partir dos dados desagregados de sete das principais capitais do Brasil, conforme listadas abaixo:

- Belo Horizonte;
- Brasília;
- Porto Alegre;
- Recife;
- Salvador;
- Rio de Janeiro;
- São Paulo.

Os indicadores para cada uma das capitais são ajustados sazonalmente e expressos como desvios em relação à tendência de longo prazo através da extração da tendência estimada. Os indicadores são agregados usando-se pesos gerados pela Análise dos Componentes Principais (ACP) - PCA, do inglês, Principal Components Analysis – para formar o *Indicador de Emprego Futuro Local* da Sondagem de Expectativas do Consumidor.

A ACP é uma técnica estatística multivariada que consiste em transformar um conjunto de variáveis em outro conjunto de variáveis de mesma dimensão denominadas de componentes principais. Está associada à ideia de redução de massa de dados com a menor perda possível da informação. Cada componente principal é uma combinação linear de todas as variáveis originais. São independentes entre si e estimados com o propósito de reter o máximo de informação - em termos da variação total contida nos dados. O método separa a informação importante da redundante e aleatória.

O Indicador Antecedente do Emprego também inclui seis séries das Sondagens Empresariais: três da Sondagem da Indústria e três séries da Sondagem de Serviços.

A Sondagem da Indústria de Transformação fornece, mensalmente, indicações sobre o estado geral da economia e suas tendências, podendo orientar decisões empresariais e de política econômica. A pesquisa abrange questões que tratam do presente e do futuro próximo. Os dados são agregados a partir de 21 gêneros industriais. Nos estudos, visando à elaboração do IAEmp, foram testadas diferentes formas de agregação a partir de 14 subsetores, conforme discriminação a seguir:

- Produtos de Minerais Não Metálicos;
- Metalúrgica;
- Mecânica;
- Material Elétrico e de Comunicações;
- Material de Transporte;
- Mobiliário;
- Celulose, Papel e Papelão;
- Química;
- Produtos Farmacêuticos e Veterinários;
- Produtos de Matérias Plásticas;
- Indústria Têxtil;
- Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos;
- Produtos Alimentares;
- Outros Produtos.

Analogamente ao exercício de agregação do indicador de situação futura do mercado de trabalho da Sondagem de Expectativas do Consumidor, os indicadores para cada um dos subsetores são ajustados sazonalmente e expressos como desvios em relação à tendência de longo prazo através da extração da tendência estimada. Esses indicadores são então agregados, usando-se pesos gerados pela ACP, para formar as seguintes séries da Sondagem da Indústria, utilizadas no cálculo do IAEmp:

- Previsão do nível de emprego para 3 meses - Séries dos 14 subsetores agregadas por Análise de Componentes Principais;
- Situação atual dos negócios - Séries dos 14 subsetores agregadas por Análise de Componentes Principais;

O quesito *Tendência dos negócios para 6 meses* é incorporado no IAEmp no seu formato oficialmente divulgado.

A Sondagem do Setor de Serviços é uma pesquisa mensal que busca monitorar a situação atual e as tendências de curto prazo deste setor. Na Sondagem do Setor de Serviços, são pesquisadas empresas atuantes em território nacional. A cobertura setorial da pesquisa é similar à da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do IBGE, abrangendo, em grandes linhas, todos os setores de serviços excluindo governo, atividades continuadas de ensino e saúde, setor financeiro e comércio. Os segmentos setoriais são determinados pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 1.0 (CNAE 1.0), do IBGE. Os resultados mais desagregados são obtidos para vinte e nove Grupos (três dígitos) de CNAE 1.0, e agregados nos sete Segmentos (somatório de quatro dígitos) de CNAE 1.0 das estatísticas do IBGE para o setor Serviços apresentados a seguir:

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação;
- Serviços prestados às empresas;
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio;
- Atividades imobiliárias e de aluguel de bens e imóveis;
- Serviços de manutenção e reparação;
- Outras atividades de serviços.

Analogamente aos exercícios feitos nas sondagens da Indústria e do Consumidor, os indicadores para cada um dos sete segmentos são ajustados sazonalmente e expressos em desvios em relação à tendência de longo prazo através da extração da tendência estimada. Estes são agregados usando-se pesos gerados pela ACP para formar duas séries da Sondagem do Setor de Serviços utilizadas no cálculo do IAEmp:

- Previsão do nível de emprego para 3 meses - Séries dos sete segmentos agregadas por Análise de Componentes Principais;
- Situação atual dos negócios - Séries dos sete segmentos agregadas por Análise de Componentes Principais;

Novamente, no caso do quesito *Tendência dos negócios para 6 meses*, o desempenho da série oficialmente divulgada superou o das agregações feitas com pesos gerados pela Análise de Componentes principais sendo, portanto, a forma em que o indicador deste quesito é incorporado ao IAEmp.

Para agregar os sete indicadores descritos acima, os pesos são dados por *Análise de Componentes Principais*. O indicador tem início em junho de 2008, data a partir da qual estão disponíveis os dados de sondagem utilizados, e tem como base junho de 2008 = 100.

Para seleção da melhor combinação das séries de sondagens, foi usada como referência a série da População Ocupada, da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE. Em momento algum, no entanto, o indicador se propõe a reproduzir – ou até mesmo prever – quaisquer séries estatísticas específicas.

O IAEmp é um indicador criado a partir de dados estatísticos produzidos pelo IBRE/FGV. A escolha das séries e dos pesos foi realizada por métodos estatísticos, podendo sofrer revisões periódicas. Nesta ocasião, as eventuais alterações não provocarão mudanças nas séries previamente divulgadas.